

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS****PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE/CECH**

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518770 - <http://www.ufscar.br>**ATA DA 466ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGE****Data e horário: 30/03/2020 - 14h****Local: Virtual****Presidência: Prof. Dr. José Carlos Rothen****Secretária: Silvana Felix**

Membros presentes: Prof. Dr. Luiz Bezerra Neto, Profª Drª Fabiana Marini Braga, Profª Drª Maria Waldenez de Oliveira, Profª Drª Sandra Aparecida Riscal, Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva, Profª Drª Denise Silva Vilela, Profª Drª Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali e os representantes discentes Marcos Antonio Gonçalves dos Santos e Waldiléia do Socorro

1. APRECIÇÃO DE ATAS**Não houve apreciação das atas anteriores****2. ORDEM DO DIA**

2.1. Novos credenciamentos. Sobre esse item, o Presidente informou que algumas regras, elencadas em documento encaminhado, foram aprovadas pela reunião do colegiado, restando a aprovação pela CPG, daí a necessidade de haver a discussão desse tema para definição. Um dos pontos mais divergentes é a quantidade de vagas que cada docente abrirá para orientação. Diante da preocupação sobre a viabilidade de crescimento do Programa, o conflito paira em definir pela abertura de 134 vagas no PPGE, representando uma expansão de 10% em relação ao crescimento de 2019, como um todo ou um máximo de 22 vagas por linhas; ficando a critério da linha a abertura ou não de vagas para credenciamento anual. Como há a intenção de que entre os critérios para credenciamento esteja a oferta de disciplinas a Presidência propôs a seguinte fórmula o dobro de orientandos por cada docente permanente da linha. Sobre a proposta, a Profª Maria Waldenez de Oliveira lembrou que a linha PSPE sugeriu que, além da oferta das disciplinas, a participação efetiva nas atividades administrativas do programa também devem ser consideradas; atividades como comissões, por exemplo. A Profª Sandra Aparecida Riscal levantou uma dúvida em relação a proposta de 22 vagas ou o dobro de docentes permanentes; lembrou que em 2019 muitos professores defenderam e mantém a defesa de que possam abrir 3 vagas por orientandos, inclusive por exigência por terem bolsa produtividade. A este exemplo, a Presidência lembrou que outra alternativa seria definir que o PPGE não cresça mais. Continuando a reflexão, a Profª Sandra argumentou que essa discussão deveria ser feita no Colegiado e não pela CPG, visto que poderia causar descontentamento. A esse argumento a Presidência esclareceu que, em caso de haver propostas, elas serão encaminhadas aos docentes e poderá haver uma reunião de colegiado on line. A Profª Denise Silva Vilela, representante da linha ECM, informou que concordam com o ingresso de novos docentes e pretendem abrir 2 vagas, também solicitou um ajuste na fórmula proposta que seria que cada linha deveria oferecer, a cada ano, 50% do número de orientadores credenciados na linha; se alinha tem 10 docentes credenciados deverá oferecer 5 disciplinas/ano e, caso isso não ocorra o número de vagas ofertadas corresponderá à porcentagem de disciplinas que foram ofertadas. A linha de ECM encaminhou documento detalhando a proposta. Ainda com base nessa proposta, a Profª Denise questionou qual seria o número ideal de disciplinas ofertadas por ano, considerando as disciplinas Epistemologia e Estudos e Produções. Ao questionamento, a Presidência lembrou que as disciplinas citadas tem caráter obrigatório e tem que ser ofertadas; em relação às optativas, o ideal seria a oferta de 20

disciplinas no primeiro semestre e 10 no segundo semestre. Após a informação a Prof^ª Denise complementou que a fórmula que a Linha está propondo, considera 30 disciplinas por ano, não contabilizando a disciplina de Epistemologia. A Prof^ª Maria Waldenez reforçou que na linha PSPE a maior preocupação manifestada é que há muitos docentes que se apresentam para receber orientandos na época do processo seletivo, mas não se apresentam para ministrar disciplinas obrigatórias; ministrar disciplinas optativas; participar efetivamente de comissões (REVEDUC; Bolsas; Seminários de Dissertações e Teses; etc), participar efetivamente na representação na CPG, etc. Há um aumento de número de estudantes nas seleções e grande demanda destes e a pouca oferta de disciplinas e representações o que produz sobrecarga em alguns/mas docentes. Assim, a Linha sugere que no computo para recepção de candidatos/as se leve em conta os itens diversos elencados e não apenas se privilegie a disciplina Epistemologia, mas também as disciplinas optativas que também são necessárias e, preferencialmente, em diversidade de temas, conteúdos, dias e horários de oferta para atender a demanda dos alunos. Portanto, além de ser observada a produção, como em seleções anteriores, também fosse considerada a disponibilidade e compromisso de ministrar e outras atividades. A Prof^ª Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali, informou que a linha FPOA não discutiu em detalhes a fórmula proposta. Provavelmente, irão para a reunião do colegiado acatando as sugestões que foram colocadas pelas Prof^ªs Sandra e Waldenez. O Prof. Luiz Bezerra Neto que essa discussão está sendo feita há muito tempo, manifestou achar interessante a proposta da Prof^ª Denise de diminuição da oferta de vagas em função do não cumprimento da porcentagem de oferta de disciplinas; além de necessário pensar numa outra questão que são as atividades administrativas; por fim, ainda sobre a proposta da linha ECM, sugeriu incorporar a disciplina Epistemologia na contagem. Alegou não ver necessidade de oferecer 30 disciplinas, seriam ofertada 26 e 4 seriam a Epistemologia com a inserção da participação das linhas na oferta. A Prof^ª Sandra concordou com o Prof. Luiz, em relação a Epistemologia, lembrando que poderia haver uma sobrecarga dos docentes. Exemplificou que na linha ECS há sempre dois docentes ofertando Epistemologia todo semestre. Mais disciplinas seriam em sobrecarga, por exemplo, as optativas dessa Linha. A linha ECS oferta até mais disciplinas do o previsto por ano. A Prof^ª Denise concordou que a Epistemologia poderia contar para a atribuição de vagas, justamente por não haver um grande número de docentes capacitado para essa oferta, daí poderia-se adotar uma pontuação mínima para disciplinas e administração. Mas seria mais trabalhoso montar uma tabela com quantidade máxima de pontos. A Prof^ª Fabiana Marini Braga reforçou ser importante a questão das disciplinas mas, acredita que dá-se muito peso à disciplina Epistemologia e preocupa-se com as questões teórico-metodológicas que os candidatos tem apresentado, ultimamente. Portanto, além das Epistemologias, seria importante pensar no teor das outras disciplinas ou tornar obrigatórias disciplinas cujo conteúdo sejam voltados mais para opções teórico-metodológicas. Sobre a fala da Prof^ª Fabiana, a Presidência, lembrou que para seguir esse caminho, seria necessário rever o programa da disciplina Epistemologia e também das disciplinas Estudos e Produções que seriam as voltadas para as questões epistemológicas na prática. Mas seria uma discussão em paralelo, em uma outra comissão, pois a coordenação não teria como comandar todas essas discussões. Ainda sobre a fala da Prof^ª Fabiana, a Prof^ª Denise lembrou que a CPG já fez essa discussão e que ficou acordado que cada linha ficaria responsável pela oferta dessas disciplinas, voltadas para o teórico-metodológico, visto que a demanda não é comum a todas as linhas. O Prof. Luiz Bezerra acrescentou que a oferta de disciplinas é uma questão de maior amplitude, trabalhada de acordo com pressupostos específicos de alguns grupos, e cada linha dá o enfoque nas optativas, apresenta os pressupostos com os quais trabalha; como na linha EPFH que oferta disciplinas como Leitura Marxistas sobre Educação, Trabalho em Educação e Pedagogia histórico crítica. Voltando para a proposta de contabilizar as atividades administrativas, a Presidência lembrou que pensar na participação nas atividades é essencial para receber os novos alunos, em termos administrativos. Não podemos inchar muito este item, senão ele fica inócuo. A Prof^ª Aline deu o exemplo da Comissão de bolsas, cuja situação é sempre muito séria. Citou que, em 2020, na véspera de sair os resultados, os membros da Comissão viram-se obrigados a se recotizar entre os docentes que efetivamente participaram para analisar processos que os outros representantes nem sequer olharam. Linhas por vezes numerosas, não enviaram sequer substitutos. É um trabalho sazonal, envolve período de férias para alguns de nós, mas ainda assim tem que haver um compromisso das pessoas. Uma linha que tem mais professores, o número de solicitantes de bolsas daquela linha é mais alto, pois há entrada de mais alunos, e mesmo assim, teve linha dentro desse perfil que efetivamente não colaborou. A existência de uma representação por linha não é suficiente Há que se perguntar o que ocorre com aquela representação. Faz as tarefas? Colabora? Vai as reuniões? Isso ocorre na REVEDUC. Tem editores mas há uma participação diminuta de algumas linhas e uma participação assídua de quem realiza as tarefas. A linha de Formação de Professores é uma Linha pequena e se desdobra. Essa situação precisa ser repensada. Não apenas a indicação do nome, mas a realização do trabalho efetivo. Lista de presença? Participação de atividades? Muitos anos de PPGE que essas variáveis não foram levadas em conta, e tem um grupo de docentes que toca o cotidiano. Nada disso seria necessário se as pessoas tivessem compromisso efetivo quando colocam seu nome. Se for para ser redutor, tem que ser levado à sério. Sobre a fala da Prof^ª Aline, a Presidência sugeriu que poderia haver uma entrega de lista de presença, por ocasião da atribuição de casos. Sobre as disciplinas, a Prof^ª Waldenez perguntou sobre as disciplinas compartilhadas. A Presidência esclareceu que uma disciplina compartilhada por vários docentes é uma disciplina da Linha. Se houve uma disciplina o professor participou da oferta, pegará vaga? Não necessariamente, a Linha terá menos vaga pois não ofertou o que precisaria ofertar. Quantas vagas o professor pega, é discussão interna da Linha. Disciplinas

interlinhas (dois professores de duas linhas que dividem disciplinas) conta 0,5 cada 1. Por exemplo, a disciplina de Epistemologia, usualmente é ofertada entrelinhas. Sandra Sobre a oferta da Epistemologia a Profª Sandra lembrou que é, necessariamente, ofertada por 2 professores, e no máximo 20 alunos. Se dois professores são da mesma linha, sugeriu valer 1 disciplina para cada professor independente se for dividida. Pelo caráter obrigatório e pela demanda de alunos, já que é obrigatória. Retornando ao tema das atividades, a Profª Fabiana questionou quais seriam as atividades centrais/essenciais do PPGE. A Presidência esclareceu ser difícil colocar todas atividades do PPGE e que, incluir as atividades na contagem, não é para beneficiar quem trabalha, é para diminuir o número de vagas das linhas que não fazem o que é essencial. Não é ideia de “está ou não valorizando o meu trabalho?”. É: as linhas que não fazem isso, estão gerando dificuldades para o PPGE, não estão colaborando com o trabalho que é tocar o PPGE com esse número de estudantes e de professores, e por isso teriam que ter menos orientandos. Não é premiação. Se for trabalhar com a ideia de premiação, aí teria que valorizar tudo. Ou toma o contrário, já que não dá para valorizar tudo, não valoriza nada? A ideia do redutor é ponderar o quanto a linha compartilha dessas ações para o PPGE funcionar. Uma comissão pode não ter a participação de todos, v por ex, prêmio CAPES as linhas que tem indicações não participam. Mas todas tem que participar da comissão de bolsas, icaço contrário, inviabiliza a avaliação das bolsas. Se a linha está inviabilizando o PPGE, não pode ter orientandos. Se a linha não participa das reuniões da CPG/ PPGE inviabiliza. Enfim, se a linha se omite em atividades, e com isto está inviabilizando o PPGE, não pode ter orientandos. A comissão da CPA (são 3 pessoas), no processo de avaliação é exigência que o Programa e tem que funcionar; se não tem , inviabiliza o programa, o programa fecha. A linha pode optar ou participar da CPA ou da comissão de processos seletivos tanto do regular quanto PNPd. Comissão de bolsa, é um por linha. REVEDUC é um por linha. O Prof. Luiz Bezerra sugeriu que 4 ou 5 comissões seriam essenciais, PNPd, por exemplo, em algum momento pode não precisar, mas tem que indicar. Uma linha como Formação de Professores que é pequena, tem tido uma participação efetiva, todos anos. Tem 11 candidatos a PNPd? Precisa participar da avaliação dos 11. O Prof. Eduardo Pinto e Silva comentou sobre a fórmula proposta, segundo ele, o fator 0,4 resulta em 22 no final e seria o mais adequado; $0,4 \times n^{\circ}$ de disciplinas (optativas e epistemologia) $\times n^{\circ}$ de professores permanentes \times redutor de participação na administração; se a linha for composta de 11 docentes, resultaria em 22 vagas. a Presidência concordou e acrescentou que o percentual de 0,4 seria no total do PPGE, o que daria 35 disciplinas Epistemologia, ou seja, 5 disciplinas/ano por linha. Numa linha com 5 professores, cada um daria uma disciplina. Faltando o cálculo redutor que propomos, tenha 0,25 por cada item. A Profª Waldenez questionou que a proposta da coordenação considera na fórmula apenas professores permanentes. Talvez venha uma mensagem dúvida para os colaboradores, pois ao mesmo tempo que na Norma de credenciamento há exigência de que ele participe, obrigatoriamente, em ministrar disciplinas e atividades administrativas para ter vagas, no limite de 15% de orientandos da Linha, por outro lado na fórmula, a presença dele não é computada e a linha que tem professores colaboradores perderia vaga, mesmo com ele colaborando com o PPGE. A essa fala a Profª Sandra complementou que se não computar o colaborador, as linhas que tiverem colaboradores será prejudicada no momento de distribuição de vagas. A Presidência lembrou que essa seria uma forma de estímulo à solidariedade nas linhas, que deveria incentivar que todos fossem permanentes, podendo contar com as produções, etc. Este é o melhor cenário para o PPGE. Se queremos ser solidários, todos dão a contribuição na solidariedade, que é ter menos orientandos para que o colaborador tenha vaga. O Prof. Eduardo sugeriu apresentar a proposta de forma consensual, em relação ao colaborador.

Proposta consensuada para apresentação às Linhas:

Art. 6 Anualmente será oferecido pelo PPGE no máximo 134 vagas totais considerando mestrado e doutorado.

§ 1. O limite de vagas por linhas seguirá os seguintes critérios

I - o dobro do número de professores permanentes e mais o número de colaboradores da linha.

II - não ultrapassar 22 vagas.

III - $0,4 \times$ número de disciplinas (optativas e epistemologia) \times (número de professores permanentes + 0,5 número de professor colaborador) \times redutor de participação na administração (0,25 por cada item descrito no §2).

§ 2 Redutor: a porcentagem de participação efetiva nas seguintes atividades administrativas:

a) comissão de bolsas, b) membro da CPA ou da comissão dos processos seletivos regular e do PNPd, c) membro da comissão editorial da REVEDUC, d) participação na reunião da CPG e da organização de seminário de dissertações e teses.

§ 3 O número mínimo de vagas será igual 50% do número de professores.

Encaminhamento:

Representantes consultam as Linhas sobre essa proposta. Os resultados das discussões e eventuais propostas irão para a CPG do dia 14 de março.

INCLUSÃO E PAUTA:

Mudança de docente/orientador da aluna Deise Malta. A Prof^a Fabiana relatou que, após consulta, a linha EETP, definiu-se que a CPG deveria ser consultada sobre a situação da aluna Deise Malta e da Prof^a Aline Sommerhalder, ambas em concordância que deve haver uma troca de orientador. Consultados, os docentes da linha, não teriam disponibilidade para assumir a orientação no momento. A trajetória da aluna, assim como seu comprometimento com a pesquisa. Ela tem um capítulo escrito sobre educação infantil, é diretora de escola e tem abertura para a temática política. Além de um capítulo, já escrito, sobre educação infantil, a aluna está aberta a fazer adequações no projeto. Tem abertura para Política, para Formação continuada de Professores. A linha ECS, já foi consultada e também não pode aceitar.

Encaminhamento:

A Prof^a Fabiana enviará para os representantes das linhas o que a estudante já produziu para estes enviarem para os colegas consultarem sobre o interesse e disponibilidade.

2.2. Prêmio Capes. Não foi discutido.

2.3. Solicitação de Dinter. Não foi discutido.

2.4. Instalação da nova CPA. Não foi discutido.

3. EXPEDIENTE

3.1. Comunicações da Presidência

3.1.1 A Presidência comunicou que, em relação às bolsas, a PROPG, divulgou a Portaria Capes 34 de 09/03/2020 que dispõe sobre a distribuição de cotas de bolsas de mestrado e doutorado. Houve uma mudança que ocorreu antes de iniciar o processo de redistribuição de bolsas para os novos neste ano. Com base na Portaria, a PROPG enviou uma lista de bolsas onde constava um número de cotas denominadas como emprestadas; por emprestadas entenda-se bolsas que, após a finalização, não poderiam ser atribuídas a outros alunos. Portanto, corresponderiam a bolsas que o PPGE perderia! No novo contexto, o PPGE perdeu cotas de bolsas de mestrado e de doutorado. O Programa possuía, antes da Portaria, 28 bolsas de mestrado e 20 bolsas de doutorado; após a Portaria foram perdidas 10 bolsas de mestrado e manteve-se o número de bolsas de doutorado. A Presidência comunicou que há uma ação do MPF recomendando à CAPES que cancele a nova portaria. Há que deixar claro que desde que houve os primeiros cortes, o PPGE passou a orientar os alunos a aguardarem a efetivação do cadastro como bolsistas para realizar mudanças em sua rotina. Assim, a secretaria tem tido um procedimento desde o ano passado, com o início dos cortes, de solicitar à todo aluno que foi chamado para receber bolsa a não tomar nenhuma atitude, por exemplo, não pedir demissão, apenas mudar no momento em que tiver a bolsa implantada, avisando que terá 30 dias para pedir demissão etc. Apenas depois de implantada é que se tem certeza. Estas bolsas que foram cortadas, por exemplo, não chegaram a ser implantadas porque somente na abertura do sistema, a pró-reitoria se deu conta dos cortes. A orientação, portanto, é aguardar os próximos acontecimentos, qual será a resposta da CAPES à ação do MPF e a demais manifestações que estão sendo organizadas por parte de todas as IES do país.

3.1.2. Pandemia Coronavirus. A Presidência informou que pelas informações recebidas, o período de suspensão de atividades será de, no mínimo, 2 meses. Pensando mais realisticamente, talvez seja a té setembro/outubro. Diante desta perspectiva, a PROGRAD fez uma deliberação muito próxima da que foi feita na última CPG do PPGE. Os professores podem ter contato com estudantes, estes podem prosseguir suas pesquisas desde que tenham campo e não se requeira quebra da quarentena e outros procedimentos de segurança, etc. As orientações estão sendo acompanhadas e aguardaremos os próximos passos.

3.2 – Comunicações dos Membros

Não houve comunicação dos senhores membros

Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente reunião, da qual eu, Silvana Felix, na qualidade de secretária, redigi a presente ata que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº
23112.107615/2019-12

SEI nº 0154091

Modelo de Documento: Ata de Reunião, versão de 02/Agosto/2019